



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: DIÁLOGOS PARA PRÁTICAS INOVADORAS

## CRIAÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL PARA APOIO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

SILVA, Kamily<sup>1</sup>.  
VANDERLEI, Ísis<sup>2</sup>.  
ÁVILA, Phamella<sup>3</sup>.  
RAFACHO, Bruna<sup>4</sup>.  
MAZZETI, Camila<sup>5</sup>.

**Introdução:** As ações de promoção da saúde e de alimentação adequada e saudável fazem parte do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis, com destaque para o desenvolvimento de ferramentas digitais voltadas ao autocuidado em doenças crônicas, trazendo as mídias digitais como um meio eficaz para difundir informações e incentivar práticas saudáveis. Plataformas como o Instagram®, por exemplo, ampliam o alcance de conteúdos educativos, favorecendo tanto a educação em saúde quanto o engajamento da comunidade. Nesse contexto, os pesquisadores do Observatório de Condições Crônicas e Alimentação (OCCA) utilizaram como estratégia de educação permanente em saúde a constante publicação de informações nas mídias sociais acerca de temáticas de alimentação e nutrição. **Objetivos:** Disponibilizar informações técnico-científicas, no âmbito da saúde coletiva, de forma prática e consultiva para profissionais de saúde e pesquisadores da área, facilitando sua atuação na assistência e gestão. **Descrição crítica da experiência:** Foi utilizada a metodologia do “Marketing de conteúdo”, que consiste na criação e entrega de informações de valor para um determinado público-alvo, de forma personalizada. No desenvolvimento de conteúdos no Instagram®, a respeito de condições crônicas: sintomas, prevenção, tratamentos e estatísticas; a fim de incentivar a alimentação saudável, atividades físicas, exames de rotina, entre outros. Além da busca de conexão com o público por meio de “reels”, nos quais trabalho são divulgados, participações em eventos e soluções para determinado assunto, estimulando o público a compartilhar suas opiniões e saberes. Também houveram as criações de conteúdo para os Web Apps “Caminhos para Saúde” e “Nutrição de Bolso” (embasado no “Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde”), para fornecer orientações confiáveis e atualizadas a respeito de: hipertensão

---

<sup>1</sup> Kamily Giovana Lopes Da Silva, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. kamily.giovana@ufms.br

<sup>2</sup> Ísis Avon Carolino Vanderlei, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. isis.avon@ufms.br

<sup>3</sup> Phamella Oliveira Lescano de Ávila, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. phamella.avila@gmail.com

<sup>4</sup> Bruna Paola Murino Rafacho, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. bruna.paola@ufms.br

<sup>5</sup> Camila Medeiros da Silva Mazzetti, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. camila.mazzetti@ufms.br



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE:

#### DIÁLOGOS PARA PRÁTICAS INOVADORAS

arterial, sobre peso e obesidade, diabetes mellitus, alimentação saudável, cuidados paliativos, práticas integrativas e complementares, terapia nutricional, vegetarianismo,

vigilância alimentar e nutricional em pessoas em diferentes ciclos de vida, contextos e necessidades específicas na APS. **Considerações finais:** A participação no projeto fomenta a troca de saberes e experiências interdisciplinares, proporcionando um ambiente de aprendizado contínuo, estimulando a criticidade, criatividade e a qualificação profissional dos membros. Em síntese, as ações são norteadas visando contribuir com a promoção da equidade no acesso aos serviços de saúde. O cuidado nutricional qualificado e interdisciplinar às necessidades específicas dos diferentes grupos populacionais, a vigilância alimentar nutricional e o fortalecimento do vínculo profissional e paciente na APS, além do acesso à informação para todos.

**Palavras-chave:** doença crônica; educação em saúde; Alimentos, Dieta e Nutrição.